

Viver e rezar em família

Domingo IV da Quaresma

Introdução

Vivemos tempos de provação que nos obrigam a estar mais recolhidos. Podemos aproveitar este tempo para cuidar do nosso interior e buscar a face de Deus que brilha como candeia para todos os que estão em casa. A celebração da Palavra de Deus ilumina e alimenta a nossa fé, ajudando-nos a vencer as trevas que nos rodeiam.

Ambiente:

- um crucifixo e uma vela acesa
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

Cântico: Escutemos a voz que chama o povo (Manuel Luís)

https://www.youtube.com/watch?v=LnEh_KHKVTI

Escutemos a voz que chama o povo
Para sair do Egípto do pecado
E seguindo o caminho do deserto
Acolhamos humildes a palavra.

**No alto do Calvário a Cruz proclama
A nova lei do amor e da justiça:
O lado do Senhor está aberto
Como fonte perene de água viva.**

Vamos todos guiados pela esperança,
Confiados no braço do Deus forte,
Entre as luzes e sombras do caminho
Que nos conduz à Terra Prometida.

Desde o Nilo ao Jordão vai caminhando
Este povo de Deus que reza e canta,
Convertido o maná na Eucaristia
E o deserto em doce paraíso.

Adoremos o Pai onipotente
E seu Filho o Senhor que nos salvou
E o Espírito de Deus que em fogo ardente
Purifica e renova os corações.

P. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
R. Ámen.

(Em silêncio reconheçamos as nossas faltas)

P. Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados.
R. Senhor, misericórdia.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores.
R. Cristo, misericórdia.

P. Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós.
R. Senhor, misericórdia.

LEITURA I 1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,
o Senhor disse a Samuel:
«Enche a âmbula de óleo e parte.
Vou enviar-te a Jessé de Belém,
pois escolhi um rei entre os seus filhos».
Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:
«Certamente é este o ungido do Senhor».

Mas o Senhor disse a Samuel:

«Não te impressiones com o seu belo aspecto,
nem com a sua elevada estatura,
pois não foi esse que Eu escolhi.

Deus não vê como o homem:

o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».

Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,
mas Samuel declarou-lhe:

«O Senhor não escolheu nenhum destes».

E perguntou a Jessé:

«Estão aqui todos os teus filhos?».

Jessé respondeu-lhe:

«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».

Samuel ordenou: «Manda-o chamar,
porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».

Então Jessé mandou-o chamar:

era ruivo, de belos olhos e agradável presença.

O Senhor disse a Samuel:

«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».

Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos.

Daquele dia em diante,

o Espírito do Senhor apoderou-se de David.

Palavra do Senhor

T. Graças a Deus

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/SalmosResponsoriais/017_Qua04AIVDom-OSenhorMeuPastor.mp3

Refrão:

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. *(Refrão)*

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:

o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança. *(Refrão)*

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda. *(Refrão)*

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. *(Refrão)*

LEITURA II Ef 5, 8-14

*«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.

Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.

Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.

Não tomeis parte nas obras das trevas,
que nada trazem de bom;

tratai antes de as denunciar abertamente,
porque o que eles fazem em segredo
até é vergonhoso dizê-lo.

Mas todas as coisas que são condenadas
são postas a descoberto pela luz,
e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.

É por isso que se diz:

«Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

P. Glória a Vós, Fonte de Vida eterna

T. Glória a Vós, Fonte de Vida eterna

EVANGELHO Forma longa Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

Leitura do Santo Evangelho segundo São João

Naquele tempo,

Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.

Os discípulos perguntaram-Lhe:

«Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?

Ele ou os seus pais?».

Jesus respondeu-lhes:

«Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;

mas aconteceu assim

para se manifestarem nele as obras de Deus.

É preciso trabalhar, enquanto é dia,

nas obras d'Aquele que Me enviou.

Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.

Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».

Dito isto, cuspiu em terra,

fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.

Depois disse-lhe:

«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».

Ele foi, lavou-se e ficou a ver.

Entretanto, perguntavam os vizinhos

e os que antes o viam a mendigar:

«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».

Uns diziam: «É ele».

Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».

Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Perguntaram-lhe então:

«Como foi que se abriram os teus olhos?».

Ele respondeu:

«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,

ungiu-me os olhos e disse-me:

‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’.

Eu fui, lavei-me e comecei a ver».

Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».

O homem respondeu: «Não sei».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo
e lhe tinha aberto os olhos.
Por isso, os fariseus perguntaram ao homem
como tinha recuperado a vista.
Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos;
depois fui lavar-me e agora vejo».
Diziam alguns dos fariseus:
«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».
Outros observavam:
«Como pode um pecador fazer tais milagres?».
E havia desacordo entre eles.
Perguntaram então novamente ao cego:
«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».
O homem respondeu: «É um profeta».
Os judeus não quiseram acreditar
que ele tinha sido cego e começara a ver.
Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:
«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?
Como é que ele agora vê?».
Os pais responderam:
«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego;
mas não sabemos como é que ele agora vê,
nem sabemos quem lhe abriu os olhos.
Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».
Foi por medo que eles deram esta resposta,
porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga
quem reconhecesse que Jesus era o Messias.
Por isso é que disseram:
«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».
Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego
e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.
Nós sabemos que esse homem é pecador».
Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.
O que sei é que eu era cego e agora vejo».
Perguntaram-lhe então:
«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».
O homem replicou:
«Já vos disse e não destes ouvidos.
Porque desejais ouvi-lo novamente?
Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés;

mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é,

mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores,
mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos
a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado

e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Então Jesus disse:

«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:

os que não vêem ficarão a ver;

os que vêem ficarão cegos».

Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto,

perguntaram-Lhe:

«Nós também somos cegos?».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.

Mas como agora dizeis: 'Nós vemos',

o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

Para meditar:

A Palavra deste domingo da alegria apresenta-nos Jesus como Luz que toma a iniciativa e vem ao encontro do homem, mergulhado nas trevas do tempo presente.

Como ao cego de nascença, Ele cura as nossas cegueiras, iluminando o nosso coração para que saibamos dominar os desejos terrenos e ser fiéis aos mandamentos celestes. Deus, que escolheu o pequeno David e o capacitou para uma grande missão, também nos escolheu e nos iluminou no nosso batismo para vencer o mal com o bem e ser sinais do seu amor neste mundo tão sombrio.

Assim, somos desafiados a voltar o nosso olhar para o alto e, com ajuda da graça divina, darmos a todos, nas circunstâncias do tempo presente, as razões da nossa alegria cristã.

- Como posso testemunhar a alegria da fé no momento presente?

- Sou capaz de espalhar frutos de luz ao meu redor?

Oração universal

Nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo,

que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens.

Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós, dizendo:

R. Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso Bispo António Augusto, aos presbíteros e aos diáconos e os ensine a ver mais além das aparências, oremos.

2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis deste mundo, e eles descubram os caminhos da concórdia, oremos.

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduza como um pastor ao seu rebanho, oremos.

4. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos cegos, aos doentes e aos que não crêem, e todos cheguem a ver n'Ele o Salvador, oremos.

5. Para que o Senhor nos dê a luz do seu Espírito,
nos ensine a procurar o que Lhe agrada
e nos reúna a todos no seu reino,
oremos.

6. Para que Deus, Pai de bondade,
ampare e conforte todas as pessoas vítimas do Covid-19,
cumule de fortaleza e graça os profissionais de saúde
e todos os que cuidam dos doentes e, na sua infinita misericórdia,
livre a humanidade desta pandemia,
oremos.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

Oração a Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia

«À Vossa Proteção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.

Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita!»

P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

T. Amen.